



Arquivo Pessoal



Desfile com o coração

Apaixonado pela Portela, o jornalista Moacyr Oliveira Filho, o Moa, saiu na escola no carnaval, ao lado do secretário-executivo do Ministério da Cultura, Márcio Tavares, e participa do desfile das campeãs amanhã. A Portela ficou em quinto lugar. Hoje ainda tem o desfile mirim. Moa, diretor da ABI (Associação Brasileira de Imprensa), vai na Filhos de Águia.

Divulgação



Fiscalização em pauta

O conselheiro Renato Rainha e a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) tiveram uma conversa ontem sobre a transparência e a fiscalização dos recursos públicos e a implementação de políticas públicas em benefício de crianças e adolescentes. A reunião ocorreu no gabinete do conselheiro e aprovou a afinidade dos dois em torno de pautas sociais. “O conselheiro Renato Rainha é uma referência nacional nesses temas, que são os pilares dos meus mandatos tanto de deputada federal como distrital”, destacou Paula Belmonte.

Sucesso do carnaval empolga Abrantes



De acordo com os números oficiais, o carnaval do Distrito Federal fez a alegria de aproximadamente 200 mil foliões por dia de festa, distribuídos em 11 regiões administrativas. Além dos animados carnavalescos, quem também comemora os resultados é o secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, Claudio Abrantes. Afinal, de acordo com pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a folia deste ano movimentou mais de R\$ 320 milhões em atividades turísticas. O valor representa um aumento de cerca de 1,5% em comparação com 2024.

Para além dos eixos

Desde o início da sua atuação na Cultura, a descentralização é uma das marcas da gestão de Claudio Abrantes. Exemplos disso foram os dois últimos réveillons e o aniversário de Brasília de 2024, todos eventos realizados na Esplanada e em outras cidades do DF. No carnaval, neste ano, os blocos tomaram as ruas de Brasília, Taguatinga, Ceilândia, Gama, Águas Claras, São Sebastião, Estrutural e Paranoá.



Cadu Ibarra/CB/D.A Press



Sarney, cidadão honorário de Brasília

O ex-presidente José Sarney ganhará uma homenagem na Câmara Legislativa. Por iniciativa do presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB), Sarney vai receber o título de Cidadão Honorário de Brasília. Será um mês de muitas homenagens. Em 15 de março, completam-se 40 anos da posse de Sarney na Presidência da República e o fim da ditadura militar.

Ed Alves/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



STF retoma julgamento que definirá se Gilvan Máximo ou Rollemberg será deputado

O debate sobre a distribuição das chamadas “sobras eleitorais” para eleições proporcionais será reiniciado na próxima quinta-feira (13) no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), depois de destaque feito pelo ministro André Mendonça em junho de 2024. Os partidos Podemos e PSB recorrem de decisão do STF que determinou que todos os partidos podem participar da última fase de distribuição das sobras eleitorais, que antes era reservada aos que atingissem uma cláusula de desempenho no pleito. A discussão diz respeito aos efeitos dessa decisão. Para a maioria dos ministros, o entendimento deve valer a partir das eleições de 2024, sem afetar o resultado de 2022. O pedido dos partidos no recurso é para que os efeitos do julgamento tenham efeito desde as eleições de 2022. No DF, há impacto em relação ao mandato exercido pelo deputado Gilvan Máximo (Republicanos-DF). Se prevalecer que a regra só vale a partir de 2024, ele permanece no cargo. Caso valha a partir de 2022, assume o ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB).

Ed Alves/CB/D.A Press



A responsabilidade pela depredação dos prédios da Praça dos Três Poderes

Com a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, arquivando o inquérito contra o governador Ibaneis Rocha (MDB) sobre suposta omissão ou ação criminosa no 8 de Janeiro, a responsabilidade pela depredação e invasão dos prédios da Praça dos Três Poderes recai sobre as forças de segurança do DF. A leitura sobre o entendimento do procurador-geral da República, Paulo Gonet, é de que Ibaneis não sabia e não participou da trama golpista. Mas os chefes da área no DF integraram a conspiração contra a democracia.

Regularização fundiária

As terras urbanas com características rurais, em breve, estarão passíveis de serem regularizadas pelo Governo do Distrito Federal (GDF). O governador Ibaneis Rocha encaminhará à Câmara Legislativa o projeto de lei que altera a Lei 5.803/2017, permitindo que essas propriedades sejam legalizadas. Se aprovada pelos parlamentares, a medida beneficiará, aproximadamente, quatro mil famílias.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | MARCELA SUMAN | OTORRINOLARINGOLOGISTA

Ao CB.Saúde, a médica alertou sobre a importância da higiene nasal e o risco do uso de descongestionantes sem orientação

Alerta para infecções respiratórias

» LUIZ FELLIPE ALVES*

As infecções respiratórias e o aumento da incidência em períodos de aglomeração de pessoas, como o carnaval, foram tema do CB.Saúde — parceria entre o Correio e a TV Brasília, que teve como convidada, ontem, a otorrinolaringologista Marcela Suman. As jornalistas Carmen Souza e Sibebe Negromonte, ela destacou que a higiene nasal é o principal cuidado para a prevenção de infecções. A especialista também alertou para o uso indiscriminado e sem orientação médica de descongestionantes nasais.

Quais são as principais recomendações para evitar e tratar infecções respiratórias?

A higiene nasal é a base para a prevenção de infecções. Nosso nariz tem a função de filtrar, aquecer e umidificar o ar que respiramos. Quando ele está obstruído, seja por sujeira, seja por secreção, não consegue realizar essa tarefa. Por isso, a lavagem é tão importante. Essa lavagem é realizada com soro fisiológico e com a cabeça levemente

inclinada para trás. O segundo ponto é o uso de remédio receitado por um médico especialista.

O período de carnaval propicia um aumento nos casos dessas infecções?

Começamos a perceber o aumento com o retorno às aulas, porque as crianças têm mais contato, e a noção de higiene das crianças é diferente da nossa. No carnaval percebemos ainda mais. É muita aglomeração e contato com vírus de diversos lugares diferentes, assim como contato com pessoas de fora do Brasil e de outros estados concentradas no mesmo lugar. Nesse caso, existe uma contaminação ainda maior.

Como essas infecções acontecem?

Elas acontecem no contato de perdigotos (gotículas de saliva expelidas) que entram pelo nariz. A entrada do vírus sempre começa pela cavidade nasal, que funciona como um ar condicionado. Quando está limpo, funciona muito bem. Caso o nariz fique muito congestionado, também pode ocorrer a otite (inflamação ou infecção no ouvido).

Ed Alves/CB/D.A Press



Após algum tempo, a infecção pode evoluir para a laringe e a faringe, causando outras doenças como a laringite. Na fase inicial, pode ou não pode haver sintomas, mas quando desce para a garganta, já apresenta sintomas.

O uso abusivo de descongestionante traz algum risco à saúde?

As pessoas compram esse remédio de forma indiscriminada

nas farmácias, sem receita e sem conhecer os efeitos colaterais. Esse medicamento foi criado para tratar o sangramento nasal que, ao fechar os vasos sanguíneos, o ar tem mais espaço para circular. A privação de irrigação sanguínea reduz o oxigênio e os nutrientes que as células vão receber. Então, a mucosa vai ficando pálida e interferindo no funcionamento, acarretando

acúmulo de impurezas na região nasal.

Quais outros riscos o vício em descongestionantes pode trazer?

Esses medicamentos também são perigosos para outros grupos de pessoas, já que são absorvidos pela corrente sanguínea. Então, a pessoa pode ficar com insônia, irritabilidade e pode aumentar a pressão arterial e a frequência cardíaca. Com o tempo, isso pode trazer sérios prejuízos e causar até a morte. Outro risco pelo uso de descongestionantes é o comprometimento cerebral pela falta de oxigênio. Qualquer causa que reduza a chegada de oxigênio para os vasos sanguíneos do cérebro vai gerar déficit cognitivo, podendo gerar perda de memória, contanto que você fazia com facilidade e, agora, enfrenta uma certa dificuldade. Esse déficit cognitivo acontece geralmente por obstruções crônicas, como o desvio de septo e a insuficiência da válvula nasal.



Aponte a câmera do celular e assista à entrevista completa

Como o desvio de septo influencia na respiração e quando deve ser procurada uma cirurgia?

O septo nasal é uma parede que divide os dois lados do nariz. Ele deveria crescer reto, mas durante o crescimento dos ossos da face, pode gerar um desvio. E no lado do desvio, a pessoa praticamente não consegue respirar. Por isso, o tratamento tem que ser cirúrgico. É um procedimento simples e rápido, com poucas complicações e um pós-operatório relativamente tranquilo. É necessária uma suspensão da rotina por volta de duas semanas. Depois da cirurgia, a qualidade de sono melhora, assim como o rendimento em atividades físicas, memória e disposição. Temos três níveis de classificação para o desvio de septo. O nível 3, que é o desvio obstrutivo, impede 100% da respiração da pessoa pelo lado que tem o desvio. Nesse caso, é necessário realizar a cirurgia.

*Estagiário sob supervisão de Malcia Afonso